



Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral em Portugal

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC), a Coordenação da Unidade de Vigilância Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria (UVP-SPP) e a coordenação do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos de Idade (PVNPC5A) informam que **está a decorrer no primeiro quadrimestre de 2015 a fase final de recolha de dados de crianças com paralisia cerebral nascidas entre 2005 e 2007**, para a elaboração do 3º Relatório trienal e para inserção na base europeia da Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE).

O PVNPC5A decorre desde 2006, numa parceria entre a FAPPC, o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian/Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Neuropediatria, a Sociedade Portuguesa de Pediatria (através da UVP-SPP, Secção de Neonatologia e Sociedade Portuguesa de Pediatria do Neurodesenvolvimento) e da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (Secção de Reabilitação Pediátrica).

O **formulário para notificação de casos**, as definições e os fluxogramas diagnósticos e de classificação encontram-se disponíveis nas páginas electrónicas da UVP-SPP (<http://www.spp.pt/>) e podem ser solicitados aos secretariados da FAPPC ou da UVP-SPP ou aos coordenadores do PVNPC5A. O registo inclui também as crianças falecidas antes de completar os cinco anos de idade em que exista a confirmação ou forte presunção do diagnóstico de paralisia cerebral.

Graças ao trabalho e dedicação voluntários de muitos profissionais das áreas da Saúde e da Educação, de pais e de crianças que colaboram neste programa de vigilância activa, os relatórios trienais e os estudos científicos decorrentes permitem pela primeira vez apresentar a **descrição e a análise detalhadas e fidedignas da paralisia cerebral em Portugal Continental e Regiões Autónomas**: as potencialidades, capacidades, problemas e dificuldades das crianças e famílias que vivem com a paralisia cerebral. Estes indicadores destinam-se a todos os interessados na saúde, educação, inserção social e bem-estar destas crianças e famílias, particularmente os responsáveis pela prestação directa de cuidados e serviços e os responsáveis pela sua organização e gestão.

Contamos consigo!

Eulália Calado

Presidente da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral – FAPPC

Daniel Virella

Coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos de Idade – PVNPC5A

Coordenador da Unidade de Vigilância Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria – UVP-SPP

Janeiro 2015

